

## DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E A INFLUÊNCIA DOS FATORES DE GÊNERO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Taylor Gabriel Silva Ferreira<sup>1</sup> ([Taylorgabrielsilva00@gmail.com](mailto:Taylorgabrielsilva00@gmail.com))

Kevilyn Leandro Alves<sup>1</sup>([kevilynfaculdade@gmail.com](mailto:kevilynfaculdade@gmail.com))

Geovana da Conceição Souza<sup>1</sup> ([geovanasouza8074@gmail.com](mailto:geovanasouza8074@gmail.com))

Virna Alice Costa Carvalho<sup>1</sup>([virnaalice17@gmail.com](mailto:virnaalice17@gmail.com))

Carlos Eduardo Lopes Albuquerque<sup>2</sup> ([carlosedubuco@gmail.com](mailto:carlosedubuco@gmail.com))

**Introdução:** A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma condição de etiologia multifatorial, sendo notória a sua maior prevalência no gênero feminino. A investigação dos mecanismos subjacentes a essa disparidade, incluindo a influência hormonal e os aspectos psicossociais.**Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre a relação entre os esteróides sexuais, em especial o estrogênio, a DTM e as particularidades clínicas na população transgênera.**Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de Literatura nas bases BVS, SciELO, PubMed e Jornal da SBDOF. As buscas mostraram grande volume para "estrogênio" (5.072) e "DTM" (236), mas apenas 22 artigos para "pessoas transgênero". Foram incluídos estudos sobre a relação entre estrogênio, gênero e DTM nesta população.**Resultados e Discussão:** A literatura evidencia que a sinalização estrogênica impacta diretamente a fisiopatologia da articulação temporomandibular, oferecendo uma base biológica para a susceptibilidade feminina. Dados epidemiológicos robustos, inclusive nacionais, corroboram essa associação, demonstrando que a chance de mulheres apresentarem sintomas dolorosos de DTM é significativamente maior. Paralelamente, a população transgênera, submetida a fatores de estresse psicossocial únicos e à Terapia Hormonal de Afirmação de Gênero (THAG), configura um grupo de interesse crucial, porém negligenciado nos estudos odontológicos. A interação entre a modulação hormonal promovida pela THAG e a manifestação da DTM nesta população representa uma lacuna de conhecimento importante.**Conclusão:** Conclui-se que a DTM é influenciada por uma complexa interação de fatores biológicos e psicossociais relacionados ao gênero. A investigação desses fatores na população transgênera é essencial para o desenvolvimento de práticas clínicas baseadas em evidências que promovam um cuidado odontológico equânime e inclusivo.

**Descritores:** Pessoas Transgênero, Articulação Temporomandibular, Receptor alfa de Estrogênio, Terapia de Reposição Hormonal e Psicologia.

1 Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

2 Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

